



**PARECER: 806/14 | Val: 31/12/21 CNPJ Nº. 07.954.514/0023-30 AV. Gal. Alípio dos Santos,
1360 Centro, Amontada – CE. CEP: 62.540.000 FONE: 88 3636-1615 E-Mail: lgfmota@escola.ce.gov.br**

2ºC – Redes de Computadores

Equipe: Ana Kauany, Francisco Juan, Joyce Freitas, Lucas Gabriel, Maria Clara, Maria de Lourdes e Michel Rooney.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS DO BRASIL



**PARECER: 806/14 | Val: 31/12/21 CNPJ Nº. 07.954.514/0023-30 AV. Gal. Alípio dos Santos,
1360 Centro, Amontada – CE. CEP: 62.540.000 FONE: 88 3636-1615 E-Mail: lgfmota@escola.ce.gov.br**

SUMÁRIO

1. Introdução.....	03
2. Apresentação.....	05
2.1 Imigração no Brasil.....	05
2.2 Causas da imigração no Brasil.....	06
2.3 Políticas e desafios da imigração no Brasil.....	07
3. Conclusão.....	08
4. Anexos.....	09
5. Referências.....	10



1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo abordar os movimentos migratórios no Brasil, destacando sua caracterização como o deslocamento de cidadãos brasileiros dentro do território nacional. Desde a fundação do país, o Brasil tem experimentado esse fenômeno migratório, que teve início com a imigração de colonos portugueses e a imigração forçada de africanos. Existem diferentes tipos de migração, incluindo a migração interna, que envolve o deslocamento de populações dentro do país por motivos econômicos, catástrofes naturais, conflitos, entre outros. O Brasil possui vários exemplos de migração interna devido aos modelos econômicos adotados, que resultam no deslocamento de habitantes quando um ciclo econômico se esgota em determinada região.

Existem diversos tipos de migração interna no Brasil. O êxodo rural é um fenômeno em que populações do campo migram para áreas urbanas, e esse movimento teve início na primeira metade do século XX. A migração pendular é um processo migratório diário que ocorre de cidades pequenas para grandes cidades, principalmente nas regiões metropolitanas das capitais. Nesse caso, os migrantes não estabelecem residência no local para onde se deslocam, indo apenas para estudar ou trabalhar. A migração sazonal, também conhecida como transumância, ocorre quando migrantes se dirigem a uma região específica para realizar trabalhos temporários, como colheita de frutos ou corte de cana-de-açúcar. Já a migração de retorno foi observada nas décadas de 2010, com o crescimento da economia nordestina, levando muitos migrantes a retornarem aos seus estados de origem.

O período colonial do Brasil registrou o primeiro movimento migratório durante a descoberta do ouro em Minas Gerais, no século XVIII. No século XIX, com a chegada da Família Real ao Brasil em 1808 e a Abertura dos Portos em 1810, houve a imigração de diversos europeus, como franceses, poloneses, suíços e ingleses, que vieram se estabelecer no país. Nesse mesmo século, impulsionado pelo crescimento do cultivo de café e a proibição da importação de escravos, ocorreu a imigração italiana e alemã. Na primeira metade do século XX, com o início da industrialização no Brasil, houve um êxodo rural em direção às cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Nessa época, o Brasil era predominantemente rural na década de 1940, mas, trinta anos mais tarde, já se tornara um país majoritariamente urbano. Exemplos de movimentos migratórios notáveis no Brasil incluem a construção de Brasília na década de 1950, o estabelecimento da Zona Franca de Manaus (AM) nos anos 1960 e a descoberta de ouro em Serra Pelada (PA) na década de 1970.



PARECER: 806/14 | Val: 31/12/21 CNPJ Nº. 07.954.514/0023-30 AV. Gal. Alípio dos Santos, 1360 Centro, Amontada – CE. CEP: 62.540.000 FONE: 88 3636-1615 E-Mail: lgfmota@escola.ce.gov.br

No século XXI, o processo migratório no Brasil continua ocorrendo, mas com mudanças significativas em relação aos anos anteriores. As grandes metrópoles, como São Paulo e Rio de Janeiro, já não atraem tanto os migrantes. Atualmente, observa-se uma busca por cidades de médio porte, como Campinas (SP) e Ribeirão Preto (SP). Além disso, há uma nova fronteira agrícola formada por uma faixa que se estende do Mato Grosso ao Pará, passando por Goiás, Tocantins, Maranhão e Piauí. Nessa região, estão localizados os principais produtos de exportação do Brasil, como soja, carne e minérios. Também se nota uma mudança no perfil dos migrantes. No passado, a maioria dos migrantes era composta por pessoas de baixa renda, mas atualmente, com maior acesso à informação, aqueles com maior escolaridade são os que mais se deslocam dentro do território nacional.



2. APRESENTAÇÃO

A imigração é um processo que marcou a história de formação do Brasil. O maior fluxo aconteceu entre os séculos XIX e XX, com a vinda principalmente de imigrantes europeus.

A imigração é característica do processo de formação socioterritorial do Brasil. A imigração no Brasil é um fenômeno caracterizado pela chegada de estrangeiros ao território nacional ao longo de toda a sua história de formação. Tendo início com os portugueses no século XVI, as correntes de imigração espontânea que chegaram ao Brasil se intensificaram a partir de meados do século XIX, entrando em declínio a partir da década de 1930 devido à imposição de medidas de restrição a esse processo. Durante esse intervalo de tempo, os grupos mais numerosos eram formados por imigrantes italianos, portugueses, alemães, japoneses e árabes.

Os fluxos mais intensos recomeçaram a partir da segunda metade do século XX, com mudanças no perfil dos imigrantes, vindos agora principalmente da América Latina, Ásia e África. Mais recentemente, o Brasil tem sido um importante destino para refugiados de diversas localidades, como Venezuela, Síria, Haiti e Afeganistão, que deixaram seus países em razão de questões como desastres naturais, conflitos e crises políticas e humanitárias.

2.1 Imigração no Brasil

A imigração teve grande importância na composição socioterritorial do Brasil. As causas para esse fenômeno são diversas: ocupação e colonização; questões econômicas, que incluem a imigração subvencionada; conflitos internacionais; guerras; e fuga de crises econômicas, sanitárias e humanitárias ou de perseguições (religiosas, políticas e étnicas).

É importante diferenciar a imigração espontânea da imigração forçada. O segundo caso diz respeito ao tráfico de africanos escravizados para o país.

A maior entrada de imigrantes espontâneos no Brasil aconteceu entre meados do século XIX e a década de 1930. Portugueses, italianos, japoneses, alemães e árabes (sírios, turcos, egípcios, palestinos) foram os principais grupos de imigrantes que entraram no país nesse período.



PARECER: 806/14 | Val: 31/12/21 CNPJ Nº. 07.954.514/0023-30 AV. Gal. Alípio dos Santos, 1360 Centro, Amontada – CE. CEP: 62.540.000 FONE: 88 3636-1615 E-Mail: lgfmota@escola.ce.gov.br

A partir do final do século XX, o Brasil começou a receber muitos imigrantes latino-americanos, africanos e asiáticos, especialmente chineses e filipinos.

Em um período mais recente, que teve início em 2011, o Brasil recebeu muitos imigrantes haitianos, venezuelanos e sírios. Muitos deles estão registrados como refugiados.

2.2 Causas da imigração no Brasil

Diversas foram as causas que motivaram os movimentos migratórios no Brasil ao longo de sua história. A principal delas foi a econômica, associada inicialmente aos diferentes ciclos produtivos que se sucederam durante o Brasil Colônia e posteriormente no Brasil Império, com a imigração força principal delas foi a econômica, associada inicialmente aos diferentes ciclos produtivos que se sucederam durante o Brasil Colônia e posteriormente no Brasil Império, com a imigração forçada de africanos escravizados para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar, café e outros setores agrícolas.

No século XIX, com o declínio da escravidão e a necessidade de mão de obra para substituir os escravos, o governo brasileiro passou a incentivar a imigração de trabalhadores europeus. Os imigrantes foram atraídos por promessas de terra, trabalho e melhores condições de vida. Os principais grupos de imigrantes nesse período foram os portugueses, italianos, alemães, japoneses e árabes.

Além das questões econômicas, outros fatores influenciaram os fluxos migratórios para o Brasil. Conflitos internacionais, como as guerras mundiais, levaram muitas pessoas a deixarem seus países em busca de segurança e oportunidades em terras brasileiras. Também houve casos de imigrantes que fugiram de crises econômicas, desastres naturais, perseguições religiosas, políticas e étnicas.

Mais recentemente, o Brasil se tornou um importante destino para refugiados. Venezuelanos, sírios, haitianos e afegãos estão entre os grupos que deixaram seus países de origem devido a conflitos, crises políticas e humanitárias. Muitos desses imigrantes estão registrados como refugiados e buscam reconstruir suas vidas no Brasil.



PARECER: 806/14 | Val: 31/12/21 CNPJ Nº. 07.954.514/0023-30 AV. Gal. Alípio dos Santos, 1360 Centro, Amontada – CE. CEP: 62.540.000 FONE: 88 3636-1615 E-Mail: lgfmota@escola.ce.gov.br

2.3 Políticas e desafios da imigração no Brasil

A imigração no Brasil é regulada por políticas migratórias que visam controlar a entrada e permanência de estrangeiros no país. O Brasil adota uma política de portas abertas para imigração, mas também estabelece critérios e requisitos para a entrada e regularização dos imigrantes.

No entanto, existem desafios e problemas relacionados à imigração no Brasil. A falta de infraestrutura e serviços públicos adequados para receber e integrar os imigrantes é um desafio significativo. A escassez de abrigos, acesso à saúde, educação e emprego são questões que precisam ser enfrentadas para garantir uma melhor integração dos imigrantes na sociedade brasileira.

Além disso, a xenofobia, discriminação e exploração são problemas enfrentados por muitos imigrantes no Brasil. A falta de políticas efetivas de combate à discriminação e de proteção aos direitos dos imigrantes é um obstáculo para uma imigração segura e inclusiva.

O Brasil tem adotado medidas para lidar com esses desafios, como a criação de programas de acolhimento e integração, o fortalecimento dos mecanismos de proteção aos direitos dos imigrantes e a promoção de campanhas de conscientização e combate à xenofobia. No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir uma imigração justa, inclusiva e respeitosa no país.



3. CONCLUSÃO

As migrações internas no Brasil são impulsionadas por diferentes aspectos econômicos e sociais. Ao longo da história, o país experimentou diversos movimentos migratórios, influenciados pela busca por oportunidades econômicas, expansão de atividades produtivas e desafios enfrentados nas regiões de origem. No entanto, nos últimos anos, tem ocorrido mudanças significativas nos padrões de migração, refletindo transformações no cenário econômico e social do país.

Inicialmente, as migrações internas foram impulsionadas pela busca por metais preciosos no século XVII e XVIII, resultando em fluxos migratórios em direção a Goiás, Mato Grosso e principalmente Minas Gerais. Em seguida, a expansão da indústria cafeeira no interior paulista atraiu migrantes de diferentes partes do Brasil, principalmente de Minas Gerais e do Nordeste.

No século XX, o modelo de produção capitalista e a concentração de indústrias na Região Sudeste promoveram grandes fluxos migratórios para essa região, com destaque para São Paulo. No entanto, as mudanças no cenário econômico, como a estagnação e o aumento do desemprego na Região Sudeste, resultaram em uma alteração nos fluxos migratórios, com a Região Centro-Oeste emergindo como destino principal.

As políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e a ocupação da porção oeste do território brasileiro impulsionaram a migração para o Centro-Oeste. A construção de cidades como Goiânia e Brasília, a expansão da fronteira agrícola e os investimentos em infraestrutura foram medidas importantes nesse processo. Como resultado, aproximadamente 30% da população do Centro-Oeste é composta por migrantes de outras regiões do Brasil.

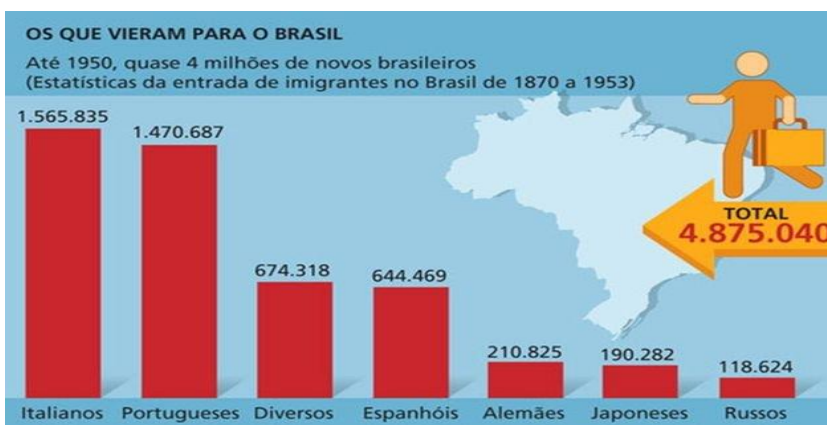
Além disso, é relevante mencionar que as migrações internas no Brasil também ocorrem em maior proporção dentro dos próprios estados ou regiões de origem dos migrantes. Isso se deve à descentralização da atividade industrial no país, antes concentrada na Região Sudeste e em Regiões Metropolitanas.

Diante desses aspectos, as migrações internas no Brasil são influenciadas por fatores econômicos, como oportunidades de trabalho e desenvolvimento regional, assim como por questões sociais e políticas. Compreender esses fluxos migratórios e seus impactos é essencial para a formulação de políticas públicas mais efetivas, visando o desenvolvimento sustentável, a integração social e o bem-estar dos migrantes e das regiões de destino.



PARECER: 806/14 | Val: 31/12/21 CNPJ Nº. 07.954.514/0023-30 AV. Gal. Alípio dos Santos, 1360 Centro, Amontada – CE. CEP: 62.540.000 FONE: 88 3636-1615 E-Mail: lgfmota@escola.ce.gov.br

4. ANEXOS





PARECER: 806/14 | Val: 31/12/21 CNPJ Nº. 07.954.514/0023-30 AV. Gal. Alípio dos Santos,
1360 Centro, Amontada – CE. CEP: 62.540.000 FONE: 88 3636-1615 E-Mail: lgfmota@escola.ce.gov.br

5. REFERÊNCIAS

Toda Matéria: <https://www.todamateria.com.br/movimentos-migratorios-no-brasil/#:~:text=Os%20movimentos%20migrat%C3%B3rios%20no%20Brasil,imigra%C3%A7%C3%A3o%20for%C3%A7ada%20dos%20negros%20africanos>

Mundo Educação:

<https://www.mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracoes-no-brasil.htm>

Brasil Escola: <https://www.brasilecola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm>